



IMPACTOS DA BRONQUIOLITE NO DESENVOLVIMENTO PULMONAR INFANTIL: SEQUELAS E ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS AO LONGO PRAZO

MARIA MILENY ALVES DE LIMA; DARCIANA CASTILHO PEREIRA

Introdução: A bronquiolite é uma doença de forma prevalente acometida em crianças menores de 2 anos. É responsável pelas principais causas de internação pediátrica. Se caracteriza por uma inflamação nas vias áreas de pequenos calibre conhecido por bronquíolos, eles são estruturas totalmente fundamentais para que ocorram as trocas gasosas nos pulmões, é frequentemente causada pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Inicia com sintomas do trato respiratório superior com sinais de febre baixa, rinorréia e espirros. Ao evoluir pode apresentar sinais de forma mais graves do trato respiratório inferior, como sibilos, estertores e muita dificuldade respiratória. Seu prognóstico é normalmente positivo, mas alguns pacientes desenvolvem casos mais complicados com sintomas de apneia ou insuficiência respiratória grave. **Objetivo:** A pesquisa tem como objetivo verificar os efeitos da bronquiolite no desenvolvimento pulmonar infantil, observando suas sequelas e alterações respiratórias a longo prazo. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com foco nos estudos clínicos sobre a ligação entre bronquiolite e desenvolvimento pulmonar infantil. Foram selecionados artigos com bases de dados científicos relevantes na qual aborda a incidência da bronquiolite, sua relação com doenças respiratórias crônicas e os impactos presentes na função pulmonar. **Resultados:** Os estudos obtidos retratam que crianças afetadas com bronquiolite são propensos ao desenvolvimento de sibilância recorrente, hiperresponsividade brônquica (HRB) e doenças respiratórias crônicas como asma. A função pulmonar dessas crianças pode sofrer alterações persistentes especialmente naquelas que necessitam de hospitalização duradoura. Estudos indicam que crianças com episódios severos de bronquiolite são mais suscetíveis a infecções respiratórias futuras, com risco aumentado de internamento por complicações nos primeiros anos de vida. Existem também indícios que essas alterações possíveis persistam durante a sua adolescência, resultando numa redução da capacidade pulmonar e maiores riscos de desenvolvimento de doenças respiratórias crônicas. **Conclusão:** A bronquiolite tem um grande fator de risco para comprometimento respiratórios na infância. A avaliação da sua gravidade é essencial para que possa determinar de forma rápida as suas medidas preventivas e o seu acompanhamento clínico de forma mais adequada. Sua hospitalização e seu manejo apropriado pode variar desde os seus cuidados de suporte em casa até a intervenção intensivas em âmbito hospitalar.

Palavras-chave: **FUNÇÃO PULMONAR; INFECÇÃO RESPIRATÓRIA; SAÚDE PEDIÁTRICA**